

EFETIVIDADE DO PINO DE FIBRA DE VIDRO EM DENTE COM REDUZIDO REMANESCENTE CORONÁRIO E INSUCESSO RESTAURADOR PRÉVIO: RELATO DE CASO

Raimundo Jefferson Elias Pimenta ¹(jeffersoneliaspimenta0@gmail.com)

Vanessa dos Santos Marques¹ (nessvmarques05@gmail.com)

Maria Cecília Menezes Costa Maia¹ (mccecilia10@gmail.com)

Pedro Henrique Araújo Lopes¹ (ph318798@gmail.com)

Daniela Nunes Reis ² (daniela.reis@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: Dentes tratados endodonticamente apresentam maior suscetibilidade a fraturas e falhas restauradoras em decorrência da perda estrutural coronária, especialmente quando associados a reduzido remanescente dentário. Nesses casos, a utilização de pinos de fibra de vidro tem se mostrado uma alternativa conservadora e eficaz, devido às propriedades mecânicas semelhantes às da dentina, adequada distribuição de tensões e compatibilidade estética. Além disso, a associação com técnicas adesivas favorece maior retenção e longevidade restauradora em dentes estruturalmente fragilizados. **OBJETIVO:** Relatar a reabilitação estética e funcional de um pré molar inferior com reduzido remanescente coronário e histórico de insucesso restaurador prévio por meio da utilização de pino de fibra de vidro reanatomizado e restauração direta em resina composta. **RELATO DE CASO CLÍNICO:** Paciente apresentou o elemento 34 previamente tratado endodonticamente, com extensa perda de estrutura coronária, preservando apenas parte das paredes vestibular, mesial e lingual. Durante a anamnese, relatou histórico de restauração definitiva realizada após o tratamento endodôntico, porém com deslocamento da restauração após curto período clínico. Após exame clínico e planejamento restaurador, optou-se pela instalação de pino de fibra de vidro nº 0,5 como estratégia de reforço biomecânico e retenção intrarradicular. Inicialmente, realizou-se a desobstrução de aproximadamente 2/3 do conduto radicular. Devido à anatomia desfavorável do canal, foi necessária a reanatomização do pino com resina composta para melhor adaptação intrarradicular. Posteriormente, o pino foi cimentado com cimento resinoso autoadesivo e autocondicionante. A reabilitação coronária foi finalizada por meio de técnica restauradora estratificada com resinas compostas de dentina e esmalte, restabelecendo estética e função do elemento dentário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização de pino de fibra de vidro reanatomizado associada à técnica restauradora adesiva mostrou-se eficaz na reabilitação de dentes com reduzido remanescente coronário e falha restauradora prévia, proporcionando adequada retenção, recuperação estética e funcional, além de maior previsibilidade clínica.

Descritores: Pino de fibra de vidro; Dentes tratados endodonticamente; Remanescente coronário; Reabilitação oral; Resistência à fratura.

¹ Acadêmico (a) de Odontologia do Centro Universitária INTA- UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professor (a) do curso Odontologia do Centro Universitária INTA- UNINTA. Sobral, Ceará.